

Título: Os cones de papel absorvente disponíveis no mercado estão realmente estéreis?

Autor(es) Cristiane Barbosa Lopes; Gaya Carolina Silva Vieira; Kátia Regina Vaz de Azevedo; Márcia Esmeralda Bis Franzoni Arruda; Thais Fernandes Teixeira

E-mail para contato: flavioferreiraalves@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Cones de papel absorvente, contaminação bacteriana, infecção dos canais radiculares

RESUMO

Os microrganismos são os principais agentes etiológico das patologias de origem endodôntica. Embora fatores de natureza química ou física possam induzir uma patologia pulpar ou perirradicular, os mesmos normalmente não são capazes de manter o processo patológico. Eliminar ou reduzir a carga microbiana, manter a cadeia asséptica evitando a introdução de novos microrganismos nos canais radiculares, ou mesmo impedir a reinfecção por microrganismos da saliva são os objetivos a serem alcançados pelo tratamento endodôntico. Estudos relatam que ao realizar tratamentos endodônticos sob condições de estrita assepsia, seguindo os princípios que regem um bom tratamento, a taxa de sucesso é geralmente elevada. A obturação dos canais radiculares tem como objetivo selar toda a extensão da cavidade endodôntica, desde sua abertura coronária até o término apical, de modo a manter o estado de desinfecção obtido após o preparo químico-mecânico e também após medicação intracanal (quando utilizada), além de reduzir os riscos de reinfecção. Uma obturação satisfatória impede o acesso de fluidos teciduais nos canais e a saída de possíveis bactérias remanescentes e seus produtos para os tecidos perirradiculares. Após a instrumentação dos canais radiculares, a condição de desinfecção será mantida pela obturação e nessa etapa, há necessidade da eliminação de qualquer tipo de umidade de dentro do canal, pois a mesma pode interferir com as propriedades físicas do material obturador, causando deficiência no selamento. O uso de cones de papel absorvente é o mais utilizado com esta finalidade. Todos os materiais que são introduzidos nos canais radiculares devem estar livres de contaminação, dentro deste contexto, cones de guta-percha e cones de papel absorvente também devem estar isentos da presença de microrganismos no momento de sua utilização. Dentro deste contexto, o objetivo desse estudo foi investigar a presença de contaminação bacteriana em amostras de cones de papel absorvente. Para isso, três marcas comerciais de cones de papel absorventes foram testadas quanto a sua esterilidade. Foram elas Endopoints, MetaBiomed e VDW. Foram adquiridas no comércio uma caixa de cada marca, todas do tipo cell pack. Os cones estavam estéreis, segundo informação dos fabricantes. Dois cones de cada célula foram removidos e imediatamente transferidos para tubos contendo 2 ml de caldo tríptico de soja. No total, dez células de cada marca foram amostradas. Todas as manobras do experimento foram realizadas em condições de estrita assepsia. Após esta etapa, os tubos foram incubados em 37°C, por 72 horas. A contaminação foi analisada através da visualização da turbidez do meio de cultura. Os tubos contendo os cones de papel das marcas MetaBiomed e VDW, assim como os tubos do grupo controle, somente contendo meio de cultura (n=3), não evidenciaram qualquer crescimento microbiano. Os resultados revelaram contaminação bacteriana em oito das dez células examinadas da marca Endopoints (8/10, 80%). Em conclusão, dentre as marcas de cones de papel testadas, uma apresentou evidências de contaminação bacteriana, mesmo estando a informação quando a esterilidade dos cones impressa na embalagem. Esta contaminação pode comprometer o sucesso dos tratamentos endodônticos e revela o descaso do fabricante com a veracidade da informação prestada.